

## PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA DE MENINAS E MENINOS COM DESORDEM COORDENATIVA DESENVOLVIMENTAL, EM RISCO E COM DESENVOLVIMENTO TÍPICO

Amanda Corrêa Ricardo da Silva, Nadia Cristina Valentini  
Universidade Federal de Rio Grande do Sul

### Introdução

Na infância as crianças deparam-se com diversas oportunidades para exploração e possibilidades de movimento, desenvolvendo habilidades motoras de locomoção, manipulação e equilíbrio. Entretanto, algumas crianças podem apresentar dificuldades motoras acentuadas, identificadas como Desordem Coordenativa Desenvolvimental (DCD). Essas dificuldades motoras podem repercutir negativamente nas percepções de competência das mesmas, influenciando na motivação e persistência nas atividades físicas.

### Objetivos

Verificar as diferenças de percepção de competência de meninas e meninos com DCD, risco de DCD e desenvolvimento típico.

### Métodos

#### Participantes:

- 54 meninas e 65 meninos
- 3 à 6 anos
- 3 escolas de Educação Infantil de Porto Alegre

#### Instrumentos:

- Para desempenho motor- *Movement Assessment Battery for Children-Second Edition* (MABC-2)
- Para percepção de competência e aceitação social e materna- *Pictorial Scale of Perceived Competence and Social Acceptance*.

#### Análise estatística:

- ANOVA *one way* e *post-hoc* de Bonferroni

## Resultados

Tabela 1. Média e desvio padrão nos domínios de percepção de competência das meninas com DCD, risco de DCD e desenvolvimento típico

	DCD M (DP)	Risco DCD M (DP)	Desenvolvimento típico M (DP)
<b>Percepção Cognitiva</b>	19,68 (3,21)	20,68 (5,39)	20,50 (2,19)
<b>Aceitação Social</b>	19,15 (3,86)	21,31 (2,00) <sup>a</sup>	18,25 (3,94) <sup>a</sup>
<b>Percepção Motora</b>	21,63 (3,63)	22,07 (2,89)	22,07 (2,89)
<b>Aceitação Materna</b>	18,42 (4,54) <sup>b</sup>	22,68 (1,60) <sup>b,c</sup>	18,25 (4,20) <sup>c</sup>

DCD: Desordem Coordenativa Desenvolvimental / M: Média / DP: Desvio Padrão

Grupos de meninas são diferentes no post hoc test (5% de significância) = <sup>a</sup>risco de DCD x desenvolvimento típico; <sup>b</sup>DCD x risco DCD; ; <sup>c</sup>risco DCD x Desenvolvimento típico

Análise *post-hoc* indicou que: 1) meninas com DCD (M = 18,42 DP = 4,54) percebem-se menos aceitas matematicamente que meninas com risco de DCD (M = 22,68 DP = 1,60), para as demais variáveis não foram encontradas diferenças significativas; 2) meninas com risco de DCD (M = 21,31 DP = 2,00) percebem-se mais aceitas socialmente que crianças com desenvolvimento típico (M = 21,31 DP = 2,00) (valores  $p < 0,05$ ); 3) entre os meninos com DCD, risco DCD e desenvolvimento típico não foram encontradas diferenças significativas nas percepções de competência (valores  $p > 0,05$ ).

### Considerações finais

As meninas com DCD demonstraram percepções mais baixas que meninas com risco de DCD, entretanto assemelharam-se com as típicas. Meninas com risco de DCD apresentaram percepção de aceitação materna mais elevada em comparação com meninas com DCD e desenvolvimento típico. Essas meninas também apresentaram maior percepção de aceitação social em comparação com as meninas de desenvolvimento típico. É possível inferir que as meninas com DCD, por apresentarem dificuldades motoras, podem não perceberem-se aceitas pelas suas mães e que meninas em risco de DCD estejam superestimando sua percepção de competência nos domínios de aceitação materna e social. Crianças na faixa etária de 3 a 6 anos encontram-se em um processo de construção do autoconceito, portanto ainda resultados contraditórios podem ser encontrados.